

Cursos de Verão 2021

Semana 12 a 16 Julho - TEATRO

ORIENTADORES

Hugo Olim e Mariana Magalhães

HORÁRIO

9h – 18h

13h – 14h» Almoço

HORÁRIO FORMAÇÃO

10h – 13h / 14h – 16h (25h de formação)

SINOPSE

Porque é que na história do patinho feio, do autor Hans Christian Andersen, o patinho é distanciado e rejeitado pela família, simplesmente por não se assemelhar a eles?

Este laboratório pretende abordar conceitos como a identidade, a igualdade e a diversidade, com o objetivo de refletir sobre as especificidades que cada indivíduo pode ter, e de que forma podemos promover a consciencialização das mesmas.

Através da proposta de exercícios que procuram a exploração corporal, espacial, o debate de ideias e a experimentação, pretende-se a descoberta de outras formas de repensar o respeito por aquilo que consideramos que nos é “diferente”, o respeito pela liberdade individual e coletiva e o potencial da pluralidade no mundo.

BIOGRAFIAS

Hugo Olim Funchal, 1990



Licenciado em Teatro, variante interpretação pela Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo em 2016. Termina, em 2012, o curso de interpretação na Academia Contemporânea do Espectáculo.

Participou na segunda edição do projeto NÓS – Território (ES)cénico de Portugal e Galícia no espetáculo “O Mundo Persistente”, com encenação de Tito Asorey e texto de Fernando Epelde.

Fundou a Associação colectivoRETORNO juntamente com Mariana Magalhães, Sofia Santos Silva e Joana Coelho Cunha.

Ao longo do seu percurso artístico, tem vindo a trabalhar com diversos encenadores e coletivos, tais como: António Júlio, Joana Providência, António Capelo, João Paulo Costa, Patrick Murys, Palmilha Dentada, Lee Beagley, Carlos J. Pessoa e Nuno Cardoso, entre outros.

Participa regularmente em formações, destacando os workshops com Howard Gayton, Andreas Dyrdal, Los Banditos Theatre, Nuno Pino Custódio.

Mariana Magalhães Porto, 1993



Mestrado em Artes Cénicas, variante interpretação e direção artística pela Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo. Na mesma instituição, conclui em 2017 a pós-graduação em dança contemporânea e, em 2015, a licenciatura em Teatro, variante interpretação.

Em 2014, frequenta o curso de Teatro na Falmouth University, Reino Unido, no âmbito do programa ERASMUS. Termina, em 2012, o curso de interpretação na Academia Contemporânea do Espectáculo.

Participou na primeira edição do projeto NÓS – Território (ES)cénico de Portugal e Galícia no espetáculo “Bilingue”, com encenação de Pedro Zegre Penim e texto de José Maria Vieira Mendes. Destaca o espetáculo “O Nome da Rosa”, com encenação de Pedro Zegre Penim,

“Uma Gaivota”, uma criação de Estrutura e Pedro Zegre Penim, "Maioria Absoluta", encenação de Gonçalo Amorim, "Bonecas", encenação de Ana Luena, "Locker Room Talk", encenação de Jorge Andrade, entre outros.

Ao longo do seu percurso artístico, tem vindo a trabalhar com diversos encenadores e coletivos, tais como: António Júlio, Joana Providência, António Capelo, João Paulo Costa, Patrick Murys, Nuno M. Cardoso, Carlos J. Pessoa, Voadora Compañia, Carlos Pimenta, Colectiff Jambe, entre outros. Participa regularmente em formações, destacando os workshops com The Impermanence Dance Theatre Company, Los Banditos Theatre, Julia Olimpia Sykala, Andreas Dyrdal, Mark Tompkins, Benoît Lachambre.

Fundou, em 2018, o grupo colectivoRETORNO juntamente com Sofia Santos Silva, Hugo Olim e Joana Coelho Cunha.